

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS CONVOLVULÁCEAS DO ESTADO DE GOIÁS

JOAQUIM INÁCIO DE ALMEIDA FALCÃO
E
WANDETTE FRAGA DE A. FALCÃO**

Apresentamos o estudo das espécies da família Convolvulaceae, que ocorrem no Estado de Goiás.

Na elaboração deste trabalho, contamos com as pesquisas realizadas em herbários nacionais e estrangeiros, e na bibliografia existente.

Consta da descrição dos gêneros e espécies coletadas ou citadas para este Estado, "chaves" para os mesmos, relação do material examinado, área geográfica no Brasil, e "fotos" de algumas espécies.

A seguir, apresentamos a relação das espécies citadas ou coletadas para Goiás:

Aniseia cernua Moricand, *Aniseia martinicensis* (Jacq.) Choisy var. *nitens* (Choisy) O'Donell, *Bonamia Burchellii* (Choisy) Hallier, *Evolvulus chamaeptis* Mart., *Evolvulus chapadensis* Glaziou, *Evolvulus ericaefolius* Schr., *Evolvulus filipes* Mart., *Evolvulus frankenioides* Moricand, *Evolvulus goyazensis* Dammer, *Evolvulus hypocarteriflorus* Dammer, *Evolvulus incanus* Pers., *Evolvulus Martii* Meissner, *Evolvulus nummularius* L., *Evolvulus pterocalon* Moricand, *Evolvulus rariflorus* (Meissn.) V. Ooststroom, *Evolvulus sericeus* Sw., *Ipomoea angustisepala* O'Donell nov. sp., *Ipomoea argentea* Meissner, *Ipomoea Burchellii* Meissner, *Ipomoea caloneura* Meissner, *Ipomoea coriacea* Choisy, *Ipomoea cuneifolia* Meissner, *Ipomoea decora* Meissner, *Ipomoea fusca* Meissner, *Ipomoea gigantea* Choisy, *Ipomoea goyazensis* Gardn., *Ipomoea hirsutissima* Gardn., *Ipomoea Martii* Meissner, *Ipomoea nerifolia* Gardn., *Ipomoea nyctaginea* Choisy, *Ipomoea oblongifolia* (Hassler) O'Donell, *Ipomoea pinifolia* Meissner, *Ipomoea polymorpha* Riedel, *Ipomoea procumbens* Mart., *Ipomoea quamoclit* L., *Ipomoea schomburgkii* Choisy, *Ipomoea sericophylla* Meissner, *Ipomoea squamisepala* O'Donell, *Ipomoea subtomentosa* (Chodat et Hassler) O'Donell, *Jacquemontia evolvuloides* Meissner, *Jacquemontia hirtiflora* (Mart. et Gal.) O'Donell, *Jacquemontia prostrata* Choisy, *Jacquemontia secundiflora* (Fernald) O'Donell, *Jacquemontia sphaerostigma* (Cav.) Rusby, *Jacquemontia velutina* Choisy, *Merremia aturensis* (H.B.K.) Hallier, *Merremia digitata* (Spr.) Hallier, *Merremia dissecta* (Jacq.) Hallier, *Merremia ericoides* (Meissner) Hallier, *Merremia tomentosa* (Choisy) Hallier e *Operculina alata* Urban.

DESCRÍÇÃO SUMÁRIA DOS GÊNEROS QUE OCORREM EM GOIÁS

Aniseia Choisy

Trepadeira. Folhas geralmente hastadas. Sépalas 5, erbáceas, desiguais. Corola campanulada, alva. Óvário 2-locular, raso 3. Estiletes indivisos. Estigma bilobado. Fruto cápsula globosa, glabra, bilocular.

Bonamia R. Brown

Ervas ou subarbustos. Sépalas 5, imbricadas. Corola campanulada, alva. Óvário bilocular, lóculos com 2-óvulos. Estilete bifido, profundamente bipartido. Estigma capitado. Fruto cápsula bilocular, 4-valvada.

(**) Pesquisadores em Ciências Exatas e da Natureza do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Bolsistas do CNPq.

Evolvulus L.

Eervas, arbustos, trepadeiras. Folhas geralmente pequenas, podendo ser: lanceoladas, oblongas, lineares, ovais. Geralmente são sésseis ou curto-pecioladas, membranáceas, glabras ou pilosas. Cálice com 5-sépalas membranáceas na maioria das vezes, e persistentes no fruto. Corola campanulada, com 5-pétalas, com áreas episepálicas, geralmente alva ou azul. Estames 5, filiformes. Anteras rimosas. Ovário bilocular, geralmente com 2-óvulos. Estiletes 2, cada um dos quais bifurcados; estigmas filiformes. Fruto cápsula globosa ou ovoíde.

Ipomoea L.

Árvores, arbustos, trepadeiras, rasteiras. Folhas inteiras, 3-5 lobadas a partidas, raro pinnatífidas. (*Ip. quamoclit*), glabras ou pilosas. Cálice com 5-sépalas. Corola gamopétala, de coloração: laranja, azul, roxa, vermelha, raro alvas. Ovário 4-locular, 4-ovulado. Estigmas 2, globosos. Fruto cápsula.

Jacquemontia Choisy

Trepadeiras. Folhas geralmente cordadas, inteiras, pubescentes. Flores em dicásios, geralmente multifloros. Sépalas 5, iguais. Corola campanulada, pequena, geralmente azul, raro de outra cor, glabra ou pubescente nas áreas episepálicas. Estames mais ou menos desiguais, insertos. Ovário supero, 2-locular, 4-ovulado. Estilete filiforme. Estigmas oval-planos. Fruto capsula.

Merremia Dennst

Plantas de hábito diverso. Trepadeiras, volúveis, pequenos arbustos. Folhas inteiras, sagitadas, cordiformes, oblongas, lineares, palmatilobadas a profundamente palmatipartidas, ou bem palmadas, com 3-7 segmentos, glabros, ou com pubescência simples ou estrelada. Brácteas de lineares a lanceoladas, tamanho variável. Sépala 5, geralmente subiguais. Corola campanulada, grande, alva, amarela, rosa. Anteras via de regra retorcidas helicoidalmente, depois da antese. Ovário 2-3 carpelar, 4-6 ovulado. Estigma 2, globosos. Em algumas espécies as sépalas persistem no fruto.

Operculina Manso

Árvores, arbustos. Caule alado. Folhas inteiras ou palmatipartidas. Cálice coriáceo. Corola campanulada, azuis, esverdeadas, alvas. Ovário bilocular. Estigmas 2, globosos. Fruto pixídio ou de deiscência irregular.

CHAVE PARA IDENTIFICAR OS GÊNEROS

- | | | |
|---|---|---------------------|
| A | - Corola alva; estigma bilobado | Aniseia Choisy |
| | Estigma não-bilobado | B |
| B | - Corola alva; estilete bifido, profundamente bipartido | Bonamia Thours |
| | Estilete não-bifido | C |
| C | - Corola alva ou azul; estigmas filiformes | Evolvulus L |
| | Estigmas não-filiformes | D |
| D | - Corola azul, alva, esverdeada; caule alado; estigmas 2, globosos | Operculina Manso |
| | Caule não-alado | E |
| E | - Corola alva ou azul; estigmas oval-planos | Jacquemontia Choisy |
| | Estigmas 2, globosos | F |
| F | - Corola alva, amarela, rosa; anteras torcidas no ápice | Merremia Dennst |
| | Corola roxa, azul, laranja, vermelha; anteras não-torcidas no ápice | Ipomoea L. |

Aniseia cernua Moricand

(Pl. Nouv. Amer. 56. t. 58)

Volúvel. Folhas brevi-pecioladas, linear-lanceoladas, glabras. Pedúnculo com 1 raro, 2 flores. Sépalas herbáceas. Ovário bilocular; estigma bilobado.

Material examinado: (H.H.), Rio Canabrava, Município de Porangatú, leg. Hatschbach, em 23.03.76.

Área geográfica no Brasil: Goiás, Mato Grosso.

"CHAVE PARA ANISEIA"

| | |
|-------------------------------|------------------|
| 1 - Plantas glabras | A. cernua |
| Plantas tomentosas | A. martinicensis |

Aniseia martinicensis (Jacq.) Choisy var. nitens (Choisy) O'Donell n. comb.

(Lilloa, 30: 60.1960)

Aniseia nitens Choisy, Conv. rar. 145.1838, tab. 4.

Aniseia tomentosa Meissn. in Mart. Fl. Bras. vol. 7: 321.1869

Convolvulus martinicensis Jacq. var. nitens (Choisy) O.K., Rev. Gen. Pl. 3, 2: 214.1898

Volúvel. Ramos tomentosos. Pecíolos de 4-11 mm, densamente tomentosos. Folhas lanceoladas ou oval-lanceoladas, inteiras, de 4-9,5 cm de comprimento por 0,8-2,8 cm de largura, base arredondada a cuneada, ambas faces com pubescência densa, algo ferruginea, com as folhas jovens brilhantes, quase seríceas. Inflorescência em cimeira, com 2-3 flores, ou flores solitárias. Pedúnculos tomentosos, de 2,5-4 cm. Brácteas oval-lanceoladas, de 3-5 mm, tomentosas. Pedicelos tomentosos, de 3-6 mm. Sépalas ovais, tomentosas. Corola campanulada, alva ou purpúrea, pequena, com largos pêlos nas áreas epispélicas. Óvário 2-lóculos; estigma bilobado. Fruto cápsula. Sementes glabras, ou com pêlos esparsos.

Material examinado: RB. 95004, Porto Nacional, leg. A. Macedo, 3944, em 31.7.1955.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Bahia, Goiás, S. Paulo.

Bonamia burchellii (Choisy) Hallier

(Bot. Jahrb. 15: 563.1893)

Convolvulus agrostropolis Vell. Fl. Flum. (1753) tomo 51

Breweria burchellii Choisy, DC. Prodr. 9: 157.1845

Arbusto. Folhas ovais, levemente acuminadas, bastante tomentosas. Inflorescência em panícula, com muitas flores. Sépalas seríceas, coriáceas, obtusas. Corola campanulada, alva. Óvário bilocular. Estilete bífido, profundamente bipartido. Estigma capitado. Fruto cápsula, 2-locular, 4-valvada.

Material examinado: HB. 45305, Goiás, Vale do Poranã, leg. A. Duarte, 10.330, em 06.02.1967.

Área geográfica no Brasil: Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais.

Evolvulus chamaepitys Mart.

(Fl. Bras. vol. 7: 335.1869)

Arbusto. Folhas lineares, sésseis, de 1,5-2,5 mm de comprimento por 1-2,5 mm de largura. Inflorescência em espiga. Brácteas setáceas. Sépalas membranáceas. Corola azul, tubo pequeno, com as áreas epispélicas pilosas. Óvário bilocular. Estiletes 2, cada um dos quais bifurcados; estigmas filiformes. Fruto cápsula globosa.

Obs.: Segundo V. Ootstroom (especialista do gênero) ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso.

Evolvulus chapadensis Glaziou

(Bull. Soc. Bot. France LVIII (1911) Mém. 111: 489)

E. passerinoides auct. non Meissn.; Glaziou in Bull.

Soc. Bot. France XVIII (1911) Mém. III: 490

Arbusto. Folhas ovais ou oval-oblongas, agudas no ápice, arredondadas na base, de 5-8 mm de comprimento por 2,5-3 mm de largura, densamente tomentosas em ambas as faces. Flores solitárias, situadas na áxila das folhas. Corola campanulada, azul. Óvário bilocular. Estiletes 2, cada um dos quais bifurcados; estigmas filiformes.

Obs.: Segundo V. Ootstroom ocorre somente em Goiás.

Evolvulus ericaefolius Schrank.

(Fl. Bras. Mart. vol. 7: 340.1869)

Cladostyles ericoides Nees, in Flora 4: 301.1821

Evolvulus phylicoides Schr. in Goett. Gel. Ang. 1: 11.1821

Evolvulus gypsophilooides Moric. var. *confertus* Choisy in DC. Prodr. 9: 443.1845

Evolvulus confertus Hall. in Engl. Bot. Jahrb. 16: 503.1893

Arbusto. Folhas lineares, com pêlos esbranquiçados em ambas as faces. **Flores** solitárias, no ápice dos caules e ramos. **Sépalas** elípticas. **Corola** azul. **Ovário** bilocular. **Estiletes** 2, cada um dos quais bifurcados; **estigmas** filiformes.

Material examinado: RB. 134481, Rio dos Macacos, leg. A. Duarte, 10343, em 05.02.1967.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro.

Evolvulus filipes Mart.

(Fl. Bras. vol. 7: 342.1869)

Evolvulus limifolius auct. non L.; Bentham in Hook. Lond. Journ. Bot. 5: 355.1846

Evolvulus exilis Meissn. in Mart. Fl. Bras. 1. c. 342

Evolvulus saxifragus Mart. var. *paraensis* Meissn. in Mart. Fl. Bras. 1. c. 343

Evolvulus nanus Meissn. in Mart. Fl. Bras. 1. c. 346

Evolvulus alsinoides auct. non L.; Glaziou in Bull. Soc. France LVIII (1911) Mém. III. 489

Ervá anual. Folhas lineares, glabras na face ventral. **Pedúnculo** com 1-2 flores, ocasionalmente 5. **Sépalas** lanceoladas, glabras. **Corola** campanulada, diminuta, alva ou azul-pálido. **Ovário** 2, lóculos. **Estiletes** 2, cada um dos quais bifurcados; **estigmas** filiformes. **Fruto** cápsula globosa.

Obs.: Segundo V. Ootstroom, e a Flora Bras. de Martius, ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Amazonas (Serra do Mel), Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco (Tapera), Bahia (Serra da Jacobina), Minas Gerais (Lagoa Santa), Mato Grosso, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo.

Evolvulus goyazensis Dammer

(Bot. Jahrb. XXIII, Beibl. 57: 37.1897)

Arbusto. Folhas oval-oblongas, sésseis, densamente tomentosas em ambas faces. **Flores** na áxila das folhas. **Sépalas** tomentosas. **Corola** campanulada, diminuta, azul. **Estiletes** 2, cada um dos quais bifurcados; **estigmas** filiformes.

Material examinado: RB 55049, Barra do rio Torto, leg. Spencer.

Área geográfica no Brasil: Somente em Goiás.

Evolvulus hypocriteriflorus Dammer

(Bot. Jahrb. XXIII Beibl. 57: 37.1897)

Arbusto. Folhas ovais, agudas no ápice, arredondadas na base, com pêlos esbranquiçados, sésseis, densamente sericeo-vilosas. **Flores** solitárias, na áxila das folhas. **Sépalas** vilosas. **Corola** campanulada, azul. **Ovário** 2, lóculos. **Estiletes** 2, cada um dos quais bifurcados; **estigmas** filiformes.

Obs.: Segundo V. Ootstroom ocorre somente em Goiás.

Evolvulus incanus Pers.

(Flora, XXIV (1841) II Beibl. 100)

Evolvulus incanus auct. non Pers.; Choisy in DC. Prodr. 9: 144.1845

Evolvulus canescens Meissn. in Mart. Fl. Bras. vol. 7: 350.1869

Evolvulus aurigenius Mart. var. *tomentosus* 1. c. 350

Reptante. Folhas oval-oblongas, quase sésseis, tomentosas. **Flores** axilares. **Sépalas** tomen-

tosas. Corola campanulada, azul. Ovário 2, lóculos. Estiletes 2, cada um dos quais bifurcados; estigmas filiformes.

Material examinado: RB. 31157, Goiânia, leg. Brade, em 1936.

Área geográfica no Brasil: Pará, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, São Paulo

Evolvulus Martii Meissner

(Fl. Bras. vol. 7: 337.1869)

Sub-arbusto. Caule ereto, densamente folioso. Folhas estreitamente oblongas, sésseis, densamente sericeo-vilosas em ambas faces. Flores em espiga. Cálice com sépalas linear-lanceoladas, vilosas. Corola campanulada, azul. Ovário 2, lóculos. Estiletes 2, cada um dos quais bifurcados; estigmas filiformes.

Material examinado: RB. 134480, Vale do Poranã, leg. A. Duarte, 10315, em 04.02.1967.

Área geográfica no Brasil: Goiás, Minas Gerais, São Paulo.

Evolvulus nummularius L.

(Sp. Pl. ed. 1: 156.1753)

Convolvulus nummularius L., Sp. Pl. ed. 1: 157.1753

Evolvulus veronicaefolius H.B.K., Nov. Gen. et Sp. 3: 117.1818

Evolvulus reniformis Salz. ex Choisy, in Mém. Soc. Phys. Genève 8: 72.1837

Evolvulus domingensis Spr. ex Choisy 1. c.

Evolvulus capraeolatus Mart. ex Choisy in DC. Prod. 9: 117.1845

Evolvulus dichondroides Oliv. in transct. Lin. Soc. 29: 117.1875

Evolvulus nummularius L. var. *grandifolia* Hoehne in An. Inst. Butantan 1, 6: 39.1922

Erva perene. Folhas largamente ovais, orbiculares, curto-pecioladas, arredondadas ou emarginadas no ápice, arredondadas, truncadas na base, glabras em ambas faces, de 4-15 mm de comprimento por 3-15 mm de largura. Flores 1-2, situadas nas áxilas das folhas. Sépalas oval-oblongas, margens ciliadas. Corola alva, raramente azul-pálido. Ovário bilocular. Estiletes 2, cada um dos quais bifurcados; estigmas filiformes.

Obs.: Segundo V. Ootstroom e Flora Bras. de Martius ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Amazonas, Pará, Amapá, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro.

Evolvulus pterocaulon Moricand

(DC. Prodr. 9: 441.1845)

Arbusto de 1 m de altura. Folhas oblongos-lanceoladas, sésseis, viloso-tomentosas, de 1,5-5 cm de comprimento por 3-8 mm de largura. Inflorescência em espigas cilíndricas. Brácteas vilosas. Sépalas vilosas. Corola campanulada, diminuta, alva ou azul. Ovário 2-locular. Estiletes 2, cada um dos quais bifurcados; estigmas filiformes.

Material examinado: RB. 123443, Serra Dourada, leg. E. Pereira, em 16.07.1964; HB. 36519, Serra Dourada, leg. Pabst, Pereira, A. Duarte, 8828, em 29.01.1966.

Área geográfica no Brasil: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo.

Evolvulus rariflorus (Meissn.) V. Ootstroom

(Med. Bot. Mus. en Herb. Utrecht, 14: 267.1934)

Arbusto de 50 cm de altura. Folhas ovais, sésseis, aguadas no ápice, arredondadas na base, tomentosas. Flores axilares, solitárias, curto-pecioladas. Sépalas tomentosas. Corola campanulada, alva. Ovário 2, lóculos. Estiletes 2, cada um dos quais bifurcados; estigmas filiformes.

Material examinado: RB. 26325, Goiás, Cristalina, BR 7, km 625, leg. E. Pereira, 7605, em 30.03. 1963.

Área geográfica no Brasil: Somente em Goiás.

Evolvulus sericeus Swartz

- (Soc. Phys. Genève 8: 74.1837)
Convolvulus minimus Aubl. Pl. 1: 141.1775
Convolvulus prolixus Vahl, Eclog. Am. 1: 288.1805
Evolvulus angustissimus H.B.K. Nov. Gen. et Spec. 116.1818
Evolvulus Commersonii Lam. ex Stend. Nom. ed. 2, 1: 408.1840
Evolvulus brevipedicellatus Klotzsch in Sch. Faun. et Fl. Guian. 1153.1848
Evolvulus sericeus Sw. var. latior Meissn. in Mart. Fl. Bras. vol. 7: 353.1869
Evolvulus anomalus Meissn. in Mart. Fl. Bras. 7: 353.1869
Evolvulus alsinoides L. var. *sericeus* (Sw.) OK. Rev. Gen. 1: 441.1891
Evolvulus sericeus Sw. f. *glabrata* Chod. et Hass. in Bull. Herb. Boiss 2 sér. 5: 684.1905
Evolvulus sericeus Sw. f. *erecta* Chod. et Hassl. in Bull. Herb. Boiss. 2 sér. 5: 685.1905
Evolvulus sericeus Sw. var. *angustifolius* Hoehne in Anex. Mem. Inst. Butantan, Bot. 1, fasc. 6: 42.1922.
Evolvulus sericeus Sw. var. *Loefgrenii* 1. c. 42

Eervas de folhas de tamanho variável, sésseis, ou curto-pécioladas, lineares, lanceoladas, oblongas, seríceo-vilosas na face dorsal, com o ápice geralmente agudo. Pedúnculo brevíssimo com 1-flor. Flores situadas na áxila das folhas. Sépalas hirsutas. Corola campanulada, alva, lilás ou azul-pálido. Ovário 2-lóculos. Estiletes 2, cada um dos quais bifurcados; estigmas filiformes.

Obs.: Segundo V. Ootstroom ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Amazonas, Território de Roraima, Bahia, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul.

CHAVE PARA EVOLVULUS

- A — Folhas lineares:**
a1 — espigas-capituliformes; corola azul E. *chamaepitys*
a2 — flores solitárias no ápice dos caules e ramos; corola azul E. *ericaefolius* (Foto 1)
a3 — flores na áxila das folhas; corola alva ou azul-pálido E. *sericeus* (Foto 2)
- B — Folhas linear-lanceoladas:**
b1 — pedúnculo com 1-2 flores; corola alva E. *filipes*
- C — Folhas oblongo-lanceoladas:**
c1 — espigas cilíndricas; brácteas vilosas; corola alva ou azul E. *pterocaulon* (Foto 3)
c2 — espigas cilíndricas; sem brácteas; corola azul. E. *Martii*
- D — Folhas largamente ovais:**
d1 — vilosas; corola azul E. *frankenioides*
d2 — glabras; corola azul E. *nummularius* (Foto 4)
- E — Folhas ovais:**
e1 — tomentosas; reptante; flores axilares; corola azul. E. *incanus*
e2 — arbusto; flores solitárias; corola azul E. *chapadensis*
e3 — pêlos esbranquiçados; corola azul. E. *hipocrateriflorus*
e4 — tomentosas; corola alva. E. *rariflorus*
- F — Folhas oval-oblongas:**
f1 — tomentosas; corola azul E. *goyazensis*

Ipomoea angustisepala O'Donell

(Lilloa 26: 362.1953)

Sub-arbusto ereto, de 4 m de altura. Caule densamente viloso, com pêlos simples largos. Pécios de 2-3 mm vilosos. Folhas elíticas, de 1,5-6 cm de comprimento por 0,4-3 cm de largura, ápice agudo, base arredondada; ambas faces com pêlos similares ao caule. Flores solitárias nas par-

tes superiores dos ramos. **Pedúnculos** curtíssimos, de 1-2 mm, vilosos. **Sépalas** linear-lanceoladas, largamente acuminadas. **Corola** campanulada, rósea. **Ovário** 2-locular, 4-ovulado. **Estigmas** 2, globosos.

Material examinado: Holotipo: Brasil, Estado de Goiás: (K.) Upland and Campo near Pose, leg. Gardner, 4292, em 5.1840.

Área geográfica no Brasil: Somente em Goiás.

Ipomoea argentea Meissner

(Fl. Bras. vol. 7: 247.1869)

Arbusto ereto. Folhas oblongo-lanceoladas, densamente tomentosas, sub-sésseis. **Pedúnculos** breves com 1-flor. Sépalas oval-oblongas, coriáceas. **Corola** campanulada, glaberrima, alva ou lilás. **Ovário** 4-lóculos. **Estigmas** 2, globosos.

Material examinado: (N.Y.), Rajadinho, leg. Glaziou, 21789 s/d.

Área geográfica no Brasil: Piauí, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Paraná.

Ipomoea Burchellii Meissner

(Fl. Bras. de Martius vol. 7: 271.1869)

Arbusto. Folhas cordadas, brevi-pecioladas, vilosas. **Pedúnculo** brevíssimo, com muitas flores. Sépalas oval-oblongas, vilosas. Brácteas erbáceas, vilosas. **Corola** campanulada, purpúrea. **Ovário** 2-locular. **Estigmas** 2, globosos.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre somente em Goiás.

Ipomoea caloneura Meissn.

(Fl. Bras. de Mart. vol. 7: 281.1869)

Trepadeira. Ramos pilosos. Folhas trilobadas, lobos integerrimos; pilosas. **Inflorescência** em cimeira, com muitas flores. Sépalas coriáceas-membranáceas, glabras. **Corola** infundibuliforme, rósea. **Ovário** 4-lóculos. **Estigmas** 2, globosos.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Martius somente em Goiás.

Ipomoea coriacea Choisy

(DC. Prodr. 9: 358.1845)

Arbusto. Folhas oval-oblongas, rígidas, glabras, brevi-pecioladas. **Pedúnculos** brevíssimos, com 1-5 flores. Sépalas glaberrimas. **Corola** infundibuliforme, purpúrea. **Ovário** 4-lóculos. **Estigmas** 2, globosos.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Martius ocorre em Goiás, e São Paulo.

Ipomoea cuneifolia Meissner

(Fl. Bras. de Mart. vol. 7: 245.1869)

Arbusto. Folhas cuneado-oblongas, breví-pecioladas, ápice arredondado, às vezes sub-emarginado, tomentosas nas duas faces. Sépalas erbáceas, tomentosas. **Pedúnculo** com 1-flor. **Corola** campanulada, alva ou róseo-pálido. **Ovário** 3-lóculos. **Estigmas** 2, globosos.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Martius ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais.

Ipomoea decora Meissner

(Fl. Bras. de Martius vol. 7: 272.1869)

Volúvel. Folhas profundamente cordadas, vilosas. **Inflorescência** em cimeiras-umbeliformes. Sépalas coriáceas, glabras. **Corola** infundibuliforme, purpúrea. **Ovário** 2-lóculos. **Estigmas** 2, globosos. **Fruto** cápsula. **Semente** ovoideo-trígona.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Martius ocorre somente em Goiás.

Ipomoea fusca Meissner

(Fl. Bras. vol. 7: 247.1869)

Arbusto. Densamente tomentosa. Folhas ovais, brevi-pedioladas, tomentosas. Inflorescência em espiga. Brácteas 2, setáceo-lineares. Sépalas erbáceas, ferrugíneo-tomentosas. Corola infundibuliforme, alva ou rósea, com as áreas episepálicas pubescentes. Ovário 4-lóculos. Estígmas 2, globosos.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre somente na Serra Dourada, em Goiás.

Ipomoea gigantea Choisy

(DC. Prodr. 9: 362.1845)

Trepadeira. Folhas 9-13 partidas, lobos lanceolados, inteiros, pilosos. Pedúnculos com 1-4 flores grandes. Brácteas 2, membranáceas, côncavas. Sépalas membranáceas. Corola campanulada, lilás. Ovário 4-locular. Estígmas 2, globosos.

Material examinado: HB. 36487, km da estrada de Brasília a Anápolis, rio Lages, leg. Pabst, E. Pereira, A. Duarte, 8796, em 28.01.1966; RB. 143043, Goiás Velho, beira da estrada, leg. M. José, Graziela Barroso, em janeiro de 1969.

Área geográfica no Brasil: Goiás e Mato Grosso.

Ipomoea goyazensis Gardn.

(Gardn. in Hook. t. 479)

Volúvel. Totalmente glabra. Folhas cordadas. Pedúnculo brevíssimo, com 3-flores. Sépalas oval-oblongas, coriáceas, glabras. Corola infundibuliforme, alva. Ovário 4-lóculos. Estígmas 2, globosos.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Martius ocorre somente em Goiás.

Ipomoea hirsutissima Gardn.

(Gardn. in Hook. t. 471)

Sub-arbusto. Toda planta hirsuta. Folhas oblongo-lanceoladas, brevi-pedioladas, margens serreadas. Pedúnculo brevíssimo, com 1-flor. Sépalas lanceoladas-acuminadas, densamente sericeo-hirsutas. Corola infundibuliforme, róseo-violácea. Ovário 4-lóculos. Estígmas 2, globosos.

Material examinado: HB. 48781, Chapada dos Veadeiros, leg. A. Duarte, 10733, em 21.12.1967.

Área geográfica no Brasil: Goiás

Ipomoea Martii Meissner

(Fl. Bras. vol. 7: 257.1869)

Rivea cordata Choisy, DC. Prodr. 9: 326.1845

Trepadeira. Folhas cordadas, longí-pedioladas, com a face dorsal coberta por um tomento alvo. Pedúnculos cimosos, com muitas flores. Sépalas coriáceas, verde-claras. Corola campanulada, róseo-lilás. Ovário 3-lóculos. Estígmas 2, globosos.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Paraíba, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná.

Ipomoea nerifolia Gardn.

(Fl. Br. vol. 7: 249.1869)

Arbusto ereto, ramoso, ramos vilosos-tomentosos. Folhas lineares, subsésseis, hirsuto-vilosas, margens revoluta. Pedúnculo breve, com 3 flores. Sépalas membranáceas. Corola infundibuliforme, violeta-pálido. Ovário 4-lóculos. Estígmas 2, globosos.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre somente em Goiás. (Serra da Natividade).

Ipomoea nyctaginea Choisy

(DC. Prodr. 9: 369.1845)

Volúvel. Folhas cordadas, ápice acuminado, base arredondada, rugosas, longí-pecioladas. Pedúnculos axilares, trifloros. Sépalas erbáceas, ovais, tomentosas. Corola campanulada, róseo-lilás com as áreas episepálicas pilosas. Óvário 3-lóculos. Estigmas 2, globosos.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Piauí e Goiás.

Ipomoea oblongifolia (Hassler) O'Donell

(Lilloa 23: 493.1950)

Ipomoea argyreia (Choisy) Meissn. var. lanata Hassler f. oblongifolia Hassler, Fedde Rep. 9: 196.1911.

Sub-arbusto de 0,8-1 m de altura. Pecíolos de 1-2 mm, densamente lanoso-tomentosos. Folhas lineares, de 2,5-11 cm de comprimento por 0,6-2 cm de largura, ápice agudo, attenuadas na base, densamente tomentosas, com nervuras proeminentes na face dorsal. Cimeiras com 2-3 flores, ou flores solitárias nas partes superiores dos ramos. Sépalas elíticas, tomentosas. Corola infundibuliforme, rósea, com as áreas episepálicas com um tomento crespo. Óvário ovóideo, glabro. Estigmas 2, globosos.

Material examinado: RB. 15860, Goiás.

Área geográfica no Brasil: Goiás.

Ipomoea pinifolia Meissner

(Fl. Bras. de Mart. vol. 7: 250.1869)

Eréta. Totalmente glabra, às vezes com o ápice volúvel. Folhas filiformes, de 1-16 cm de comprimento por 0,2 mm de largura. Pedúnculos nas partes superiores dos ramos, com 1-2 flores. Sépalas subcoriáceas, glabras. Corola infundibuliforme, lilás. Óvário ovóideo, glabro. Estigmas 2, globosos.

Material examinado: RB. 111.231, Brasilândia, leg. A. Macedo, em 23.07.1961.

Área geográfica no Brasil: Mato Grosso, Goiás, Paraná.

Ipomoea polymorpha Riedel

(Deukschr. Bot. Ges. Regensb. ü. (1822) 31)

Reptante. Folhas oval-oblongas, de 1-8 cm de comprimento por 1-2 cm de largura, glabras ou pilosas. Inflorescência em cimeira, com flores longí-pedunculadas. Sépalas oblongo-ovais, pubescentes. Corola campanulada, lilás. Óvário 4-locular. Estigmas 2, globosos.

Material examinado: HB. 36670, Brasília, leg. Heringer, s/d.

Área geográfica no Brasil: Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Paraná.

Ipomoea procumbens Mart.

(Fl. Bras. vol. 7: 253.1869)

Arbusto. Folhas linear-lanceoladas, glabras, brevi-pecioladas, de 1-10 cm de comprimento por 0,5-2 cm de largura. Pedúnculos axilares, com 1-2 flores. Sépalas membranáceas. Corola rósea. Óvário 3 lóculos. Estigmas 2, globosos.

Material examinado: RB. 96554, Niquelândia, leg. A. Macedo, 4447, em 26.02.1956; HB. 36705, Brasília, leg. Heringer, 1149, em 08.02.1966.

Área geográfica no Brasil: Minas Gerais, Goiás, São Paulo.

Ipomoea quamoclit L.

(Sp. Pl. 227.1753)

Convolvulus pennatus Desr. in Lam. Encycl. Méth. 3: 567.1789

Convolvulus pennatifolius Salisb. Prodr. 124.1796

Convolvulus quamoclit (L.) Spreng. Syst. Veg. 1: 591.1825

Quamoclit vulgaris Choisy, Conv. Orient. 52.1833

Quamoclit pinnata (Desr.) Bojer, Hort. Maurit. 224.1837

Quamoclit vulgaris Choisy var. *albiflora* G. Don, Gen. Hist. 4: 260.1838

Ipomoea cyamoclit Saint-Lager, Ann. Soc. Bot. Lyon VII 1: 128.1880

Quamoclit Quamoclit (L.) Britton in Britton and Brown, Illustr. Fl. North Amer. 3: 22.1898

Flos cardinalis Rumphius, Herb. Amboin. 5: 420.1750

Anual, volúvel, completamente glabra. Pecíolos de 0,2-4,5 cm, geralmente com folhas pequenas (pseudo-estípulas) em suas áxilas. Folhas profundamente pinatiséctas, com 9-19 pares de segmento alternos ou opositos, lineares. Flores solitárias ou cimeiras com 2-5 flores. Pedúnculos de 1,5-14 cm, angulosos. Sépalas elíticas. Corola hipocraterimorfa, de 2-3 cm de comprimento, alva ou vermelha. Ovario 4-locular, 4-ovulado. Estigmas 2, globosos. Fruto cápsula ovoidea, de 7-9 mm de comprimento. Sementes pardas.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Martius ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Pará, Bahia, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul.

Ipomoea schomburgkii Choisy

(DC. Prodr. 9: 354.1845)

Ipomoea graminiformis Meissner in Mart. Fl. Bras. vol. 7: 250.1869

Arbusto. Totalmente glabra. Folhas lineares, alongadas, subsésseis. Pedúnculos com 1-3 flores. Sépalas coriáceas. Corola infundibuliforme, purpúrea. Ovario 4-lóculos. Estigmas 2, globosos.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Pará, Goiás, Mato Grosso.

Ipomoea sericophylla Meissner

(Fl. Bras. de Mart. vol. 7: 260.1869)

Trepadeira. Caule esbranquiçado. Folhas cordadas, ápice agudo, base arredondada, vilosas. Pecíolo até 2 cm. Inflorescência em cimeira – corimbiforme, com muitas flores. Sépalas oval-oblongas, vilosas. Corola campanulada, de coloração rósea. Ovario ovóideo, glabro. Estigmas 2, globosos.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Pernambuco, Minas Gerais, Goiás.

Ipomoea squamisepala O'Donell

(Lilloa 33: 453.1950)

Ipomoea angulata Mart. ex Choisy, DC. Prodr. 9: 371.1845

Ipomoea angulata Martius ex Choisy var. *latifolia* Meissner, Fl. Bras. 7: 248.1869

Subarbusto, ramificado em sua parte superior. Pecíolos glabros, de 2-5 mm. Folhas elíticas, ápice agudo, base cuneada, glabra. Flores em panícula nas partes superiores dos ramos. Pedúnculos de 1-2 cm. Sépalas desiguais. Corola infundibuliforme, alva, exteriormente glabra. Ovario 2 lóculos. Disco anular. Estigmas 2, globosos.

Material examinado: (M), Goiás, Serra do Manoel Gomes, leg. Pohl, 1646 s/d.

Área geográfica no Brasil: Goiás.

Ipomoea subtomentosa (Chodat et Hassler) O'Donell

(Lilloa 23: 457-509.1959)

Decumbente ou volátil. Folhas oval-lanceoladas a lanceoladas, inteiras ou com os bordos apenas ondulados, de 1,2-6 cm de comprimento por 0,7-4 cm de largura, ápice agudo a acuminado ou obtuso, base cordada a sub-sagitada, mais raro truncada, com auriculas arredondadas. Flores solitárias, ou cimeiras com 2-7 flores. Pedúnculos de 0,5-5,5 cm pilosos ou pubescentes. Sépalas desiguais, as exteriores oblongas a ovais, glabras, ou com o dorso apenas piloso; as interiores oblongas a elíticas, glabras. Corola infundibuliforme, rósea ou purpúrea. Óvário 3-lóculos. Estigmas 2, globosos. Fruto cápsula. Sementes pardas.

Obs.: Segundo Carlos O'Donell (especialista argentino da família), em Lilloa 23: 457-509.1959, ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Maranhão, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso.

"CHAVE PARA IMPOMOEA"

- | | | |
|------|--|------------------------|
| A - | Folhas elíticas: | |
| a1 - | corola rósea | Ip. angustisepala |
| a2 - | corola alva | Ip. squamisepala |
| B - | Folhas lineares: | |
| b1 - | pedúnculo com 3 flores, corola violeta-pálido | Ip. nerüfolia |
| b2 - | flores nas partes superiores dos ramos; corola rósea, com as áreas episéfálicas com um tomento crespo | Ip. oblongifolia |
| b3 - | pedúnculo com 1-3 flores; corola purpúrea | Ip. schomburgkü |
| C - | Folhas cordadas: | |
| c1 - | vilosas, pedúnculo brevíssimo, com muitas flores purpúreas | Ip. burchellii |
| c2 - | vilosas, cimeiras-umbelíformes; corola purpúrea. | Ip. decora |
| c3 - | glabras; pedúnculo com 3 flores; corola alva. | Ip. goyazensis |
| c4 - | face dorsal coberta por um tomento alvo; corola róseo-lilás | Ip. Martü |
| c5 - | pedúnculos axilares, trifloros; corola róseo-lilás, com as áreas episépáticas pilosas | Ip. nictaginea |
| c6 - | cimeiras-corimbiformes com muitas flores; corola rósea | Ip. serisophylla |
| D - | Folhas oblango-lanceoladas: | |
| d1 - | tomentosas; pedúnculo com 1 flor; corola alva ou lilás. | Ip. argentea |
| d2 - | hirsuta; pedúnculo com 1 flor; corola róseo-violácea | Ip. hirsutissima |
| E - | Folhas trilobadas: | |
| e1 - | corola rósea | Ip. calaneura |
| F - | Folhas oval-oblongas: | |
| f1 - | corola purpúrea | Ip. coriacea |
| f2 - | corola lilás | Ip. polymorpha |
| G - | Folhas cuneado-oblóngas: | |
| g1 - | corola alva ou róseo-pálido. | Ip. cuneifolia |
| H - | Folhas ovais: | |
| h1 - | corola alva ou rósea, com as áreas episépáticas pubescentes. | Ip. fusca |
| I - | Folhas palmatipartidas: | |
| i1 - | corola lilás | Ip. gigantea (Foto 5) |
| J - | Folhas filiformes: | |
| j1 - | corola lilás | Ip. pinifolia (Foto 6) |

- K – Folhas linear-lanceoladas:**
k1 – corola rósea **Ip. procumbens**
- L – Folhas pinatisectas:**
l1 – corola alva ou vermelha **Ip. quamoclit (Foto 7)**
- M – Folhas oval-lanceoladas:**
m1 – corola rósea ou purpúrea. **Ip. subtomentosa**

Jacquemontia evolvuloides Meissner

(Fl. Bras. vol. 7: 307.1869)

Volúvel. Folhas oval-agudas, ápice acuminado, base arredondada, brevi-pecioladas, pubescentes. Pedúnculos tênuis, com 1-3 flores. Sépalas erbáceas, oval-lanceoladas. Corola campanulada, azul. Ovário bilocular. Estígmas oval-planos. Fruto cápsula globosa, glabra.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Martius ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Piauí, Bahia, Minas Gerais, Goiás, S. Paulo.

Jacquemontia hirtiflora (Mart. et Gal) O'Donell

(O'Donell, An. Inst. Biol. Méx. 12: 81.1941, fig. 1)

Ipomoea hirtiflora Mart. et Gal., Bull. Acad. Roy. Brux. 12: 13.1845

Ipomoea perryana Duchas et Walpers, Linnaea 23: 751.1850

Jacquemontia lactescens Seem. Bot. Voy. Herald. 171.1854

Thyella lactescens (Seem.) House, Bull. Torrey Bot. Club. 33: 314.1906

Maripa volubilis Pittier, Bol. Soc. Ven. Cien. Nat. 6: 199.1940

Volúvel, ramificada. Ramos cilíndricos ou angulosos, de 1-4 mm de diâmetro, densamente ferrugíneo-tomentosos. Pecíolos de 1-4 cm, com tomento similar ao dos ramos. Folhas oval-lanceoladas, de 3-8 cm de comprimento, por 2-6 cm de largura, ápice obtuso, base cordada. Inflorescência em cimeira-capituliformes com poucas a muitas flores. Pedúnculos de 1-13 cm, densamente ferrugíneos. Brácteas obovadas a suborbiculares, involucrantes, de 1-2 cm de comprimento por 1,2-2 cm de largura, ferrugíneas. Bractéolas obovadas, de 1,5-2 cm de comprimento por 0,8-1 cm de largura, tomentosas. Sépalas elíticas, tomentosas. Corola campanulada, alva, tomentosa nas áreas epísefálicas. Ovário 2 lóculos, 4-óvulado. Estígmas 2, oval-planos. Fruto cápsula, de 8 mm de diâmetro. Sementes pardas, de 4,5-5 mm de comprimento, glabras, lisas.

Material examinado: RB. 60372, Goiás, leg. O. Machado, em 21.08.1945.

Área geográfica no Brasil: Goiás.

Jacquemontia prostrata Choisy

(DC. Prodr. 9: 399.1845)

Trepadeira. Folhas oblongas, breví-pecioladas, fulvo-tomentosas. Inflorescência em cimeira-capituliforme, com 7-15 flores. Sépalas oval-lanceoladas, acuminadas. Corola infundibuliforme, azul-pálido. Ovário 2 lóculos. Estígmas 2, oval-planos. Fruto cápsula.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Minas Gerais, Goiás.

Jacquemontia secundiflora (Fernald) O'Donell

(Lilloa 33: 467.1950)

Convolvulus secundiflorus Fernald. Proc. Amer. Acad. 33: 90.1897

Jacquemontia pauciflora T.S. Brandegee, Univ. Calif. Publ. Bot. 4: 384.1913

Anual. Volúvel, pouco ramificada. Pecíolos delgados, de 0,3-3,5 cm. Folhas oval-lanceoladas, de 1-5,5 cm de comprimento, por 0,5-2,7 cm de largura, base arredondada, com aurículas arredondadas, ápice agudo a largamente acuminado; ambas faces pubescentes. Inflorescência em cimeira, com 2-6 flores. Sépalas oval-lanceoladas. Corola campanulada, azul-celeste, glabra. Ovário bilocular. Estígmas 2, oval-planos. Fruto cápsula, subglobosa, de 4-5 mm de diâmetro. Sementes rugosas.

Material examinado: (BR.) Prope Goiás, leg. Burchell, 6828 s/d.

Área geográfica no Brasil: Goiás.

Jacquemontia sphaerostigma (Cav.) Rusby

(Bull. Torrey Bot. Club 26: 151.1899)

Convolvulus sphaerostigma Cav. Ic. et Descr. 5: 54-55.1799, tab. 481

Jacquemontia hirsuta Choisy, Conv. Rar. 141.1838

Jacquemontia agricola Rusby, Mem. N.Y. Bot. Garden 7: 337.1927

Jacquemontia viscidulosa Hoehne, An. Mem. Inst. Butantan, Bot. 1: 51-52.1922.

Erbácea, volúvel ou decumbente. Pecíolos de 2 mm. Folhas ovais ou oval-lanceoladas, bordos lisos ou apenas ondulados, de 1,2-7,5 cm de comprimento por 0,5-3 cm de largura, base cordada, arredondada ou truncada, ápice agudo a acuminado; tomentosas a pubescentes. Inflorescência em cimeiras-umbeliformes, ou corimbiformes, 3-20 flores. Pedúnculos de 1-15 cm, com pêlos glandulares na parte superior. Brácteas lineares a lanceoladas, de 2-9 mm, pubescentes. Sépalas oval-lanceoladas, ciliadas. Corola azul, com as áreas epispálicas alvas. Ovário 2 lóculos. Estigmas 2, oval-planos. Fruto cápsula sub-globosa. Sementes pardas.

Material examinado: (BR) – Próximo de Goiás, leg. Burchell s/d.

Área geográfica no Brasil: Amazonas, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso.

Jacquemontia velutina Choisy

(DC. Prodr. 9: 398.1845)

Trepadeira. Folhas oblongo-cordiformes, curto-pecioladas, ambas faces com um tomento amarelo. Inflorescência axilar, longí-pedunculadas, em geral com 3-5 flores. Sépalas pilosas. Corola de coloração lilás-pálido, com as áreas epispálicas alvas. Ovário 2 lóculos, 4-óvulado. Estigmas 2, oval-planos. Fruto cápsula, 4-valvar. Semente em forma de cunha, de dorso convexo, com 2,7-3,1 mm de comprimento por 1,8-2,4 mm de largura. Testa dura, rugosa, glabra. Hilo basal oblíquo, de cor amarela ou marrom.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo.

"CHAVE PARA JACQUEMONTIA"

- A – **Folhas oval-agudas:**
a1 – corola azul. **Jacq. evolvuloides**
- B – **Folhas oval-lanceoladas:**
b1 – corola alva, tomentosa nas áreas epispálicas **Jacq. hirtiflora**
b2 – corola azul, com as áreas epispálicas alvas. **Jacq. sphaerostigma**
b3 – corola azul-celeste. **Jacq. secundiflora**
- C – **Folhas oblongas:**
c1 – fulvo-tomentosas; corola azul-pálido **Jacq. prostrata**
- D – **Folhas oblongo-cordiformes:**
d1 – corola lilás-pálido, com as áreas epispálicas alvas. **Jacq. velutina** (Foto 8)

Merremia aturensis (H.B.K.) Hallier

(Nov. Gen. Sp. Plant. 3: 96.1818)

Convolvulus aturensis H.B.K., Nov. Gen. Sp. Plant. 3: 96.1818

Ipomoea aturensis (H.B.K.) Don Gen. Syst. 4: 226.1838

Ipomoea juncea Choisy, DC. Prodr. 9: 355.1845

Ipomoea aphylla Standley, Field Museum Bot. Public. 11: 139.1932

Ereta, junciforme, profusamente ramificada. Base mais ou menos lenhosa. Folhas rudimentares (1,5-2 mm), escamiformes, triangulares. Flores solitárias ou, raramente, em dicásios bifloros, axilares. Sépalas membranáceas, oblongas. Corola alva. Ovário quadrilocular. Estigmas 2, globosos. Anteras torcidas no ápice. Fruto cápsula quadrivalvar, com 4 sementes.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Amazonas, Pará, Território do Amapá, e Goiás.

Merremia digitata (Spreng) Hallier

(Syst. Veg. 2: 808.1825)

Gerardia digitata Spreng Syst. Veg. 2: 808.1825

Ipomoea albiflora Moric. Plant. nouv. Amér. 114-116.1841, tab. 70

Ipomoea albiflora Moric. var. *stricta* Choisy, DC. Prodr. 9: 352.1845

Ereta ou rasteira. Pecíolos de 1-5 mm. Folhas subsésseis, com 5-7 segmentos lanceolados ou elíticos, geralmente agudos, raro obtusos, glabros ou com abundantes pêlos glandulares nos bordos. Flores solitárias, axilares, pedunculares, com 1-4 cm. Sépalas elíticas, geralmente com pubescência estrelada. Corola campanulada, alva. Ovário bilocular. Estígmas 2, globosos.

Material examinado: RB. 123803, Cemitério Sul, leg. E. Pereira, 7451, em 29.03.1963; RB. 106.919, Brasília, leg. C. Gomes, 1103, em 02.06.1960.

Área geográfica no Brasil: Pernambuco, Minas Gerais, Goiás.

Merremia dissecta (Jacq.) Hallier

(Torrey Bot. Club 33: 500.1906)

Convolvulus dissectus jacquin, Obs. Bot. 2.1767 tab. 28

Ipomoea sinuata Ortega, Hort. Matr. Dec. 7: 84.1798

Ipomoea dissecta (Jacq.) Pursh, Fl. Am. Sept. 145.1814

Óperculina dissecta (Jacq.) House, Bull. Torrey Bot. Club 33: 500.1906

Volúvel. Caule cilíndrico, com largos pêlos amarelados e hirsutos. Folhas palmatiséctas, divididas desde a metade até quase a base em 7-9 segmentos, de dentado-sinuados a quase inteiros, geralmente glabros em ambas as faces, ou com pêlos hirsutos. Flores solitárias, ou em dicásios de 2-4 flores. Sépalas erbáceas. Corola alva, amplamente campanulada, com linhas escuras notáveis nas áreas epísepáticas. Anteras retorcidas helicoidalmente. Ovário bilocular, com 4 óvulos. Estígmas 2, globosos.

Material examinado: RB. 95006, Porto Nacional, leg. A. Macedo, em 31.07.1955.

Área geográfica no Brasil: Amazonas, Pará, Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul.

Merremia ericoides (Meissner) Hallier

(Engler's Bot. Jahrb. 16: 581.1893)

Ipomoea ericoides Meissner, Fl. Bras. vol. 7: 251.1869

Pequeno arbusto ereto, ramificado desde a base. Caules rígidos, cobertos com pêlos glandulares. Folhas sésseis, partidas até a base em 5 segmentos filiformes. Flores solitárias, axilares. Sépalas membranáceas, lanceoladas-acuminadas. Corola campanulada, alva. Ovário bilocular. Estígmas 2, globosos. Anteras torcidas no ápice.

Material examinado: HB. 48779, Goiás, Chapada dos Veadeiros, leg. A. Duarte, 10758, em 18.12.1967.

Área geográfica no Brasil: Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Goiás.

Merremia tomentosa (Choisy) Hallier

(Engler's Bot. Jahrb. 16: 551.1893)

Ipomoea tomentosa Choisy, Conv. rar. 133.1837

Batatas tomentosa Choisy, DC. Prodr. 9: 337.1845

Pequeno arbusto ereto, de 60 cm a 1 m, de ferrugíneo a griseo-tomentoso. Folhas subsésseis, oblongas, densamente cobertas por pubescência estrelada em todas as partes. Flores solitárias, axilares. Sépalas membranáceas, interiores agudas, exteriores levemente obtusas. Corola campanulada, alva. Ovário 4 lóculos. Estígmas 2, globosos. Fruto cápsula (6-7 mm), subglobosa, com 4 sementes.

Material examinado: HB. 48784, Goiás, Chapada dos Veadeiros, leg. A. Duarte, 10667, em 21.12.1967; RB. 111.232, Brasilândia, leg. A. Macedo, em 24.07.1961.

Área geográfica no Brasil: Pará, Paraíba, Bahia, Minas Gerais, Goiás, São Paulo.

“CHAVE PARA MERREMPIA”

- A – Folhas escamiformes:
a1 – corola alva M. aturensis
- B – Folhas com 5-7 segmentos:
b1 – segmentos lineares; corola alva M. digitata (Foto 9)
- C – Folhas palmatisectas:
c1 – 7-9 segmentos dentados ou inteiros; corola alva. M. dissecta (Foto 10)
- D – Folhas partidas até a base em 5 segmentos:
d1 – corola alva M. ericoides (Foto 11)
- E – Folhas oblongas:
e1 – tomentosas; corola alva. M. tomentosa

Operculina alata Urban

(DC. Prodr. 9: 359.1845)

Ipomoea altissima Mart., DC. Prodr. 9: 359.1845

Árvore de 6 m. Caule alado. Folhas ovais, glabras, longi-pecioladas, ápice acuminado, base cordada. Pedúnculo com 1-flor. Brácteas coriáceas. Ovário bilocular. Estígnas capitados. Fruto cápsula bilocular. Semente glabra.

Obs.: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre em Goiás.

Área geográfica no Brasil: Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Goiás.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- FALCÃO, J.I.A. – Contribuição ao estudo das espécies brasileiras do gênero *Merremia* Dennst – Rodriguésia Anos XVI e XVII, Dezembro de 1954.
MEISSNER, C.F. – Flora Brasileira de Martius, vol. 7: 200-390.1869.
O'DONELL, C.A. – Lilloa, 23: 451-456.1950; Lilloa, 26: 353-400.1953; Lilloa, 29: 19-376.1959
Lilloa, 30: 5-89.1960.
HERBÁRIOS: RB., GUA, HB., R, RFA, NY, BR.

SUMMARY

In this paper, 7 genera with 50 species of the State of Goiás, Brazil, are studied.

Keys for identification of genera and species, geographical distribution in Brazil, and list of examined specimens are given.

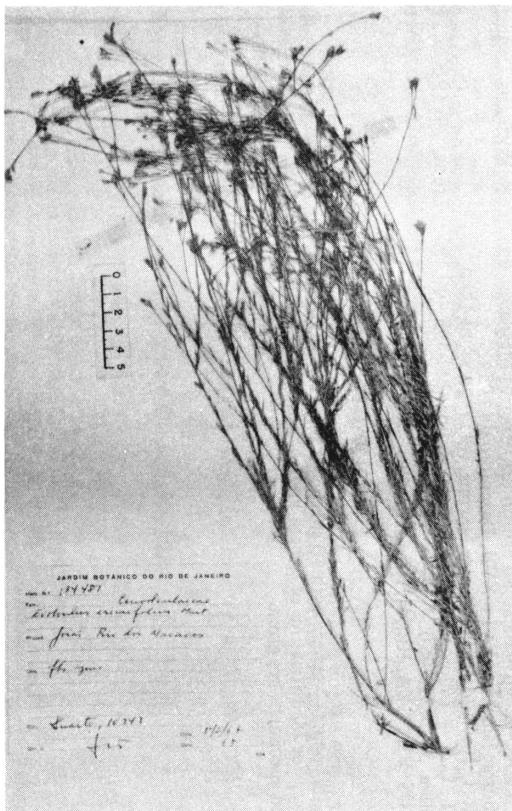


Foto 1 — *Evolvulus ericaefolius*.

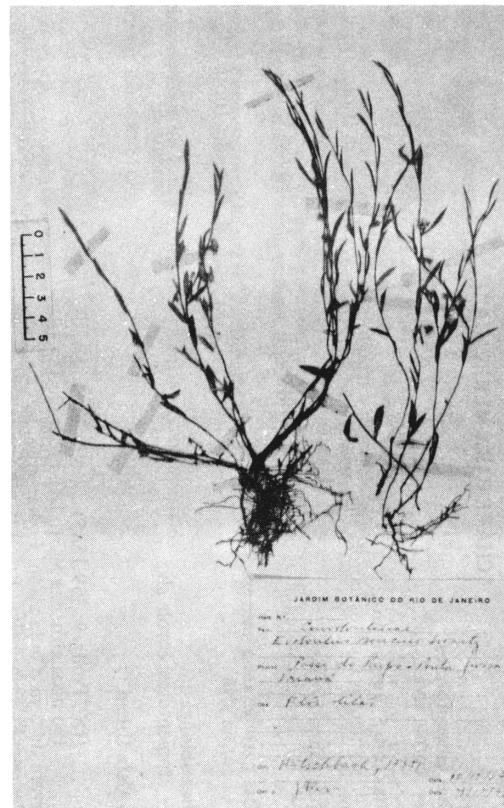


Foto 2 — *Evolvulus sericeus*.

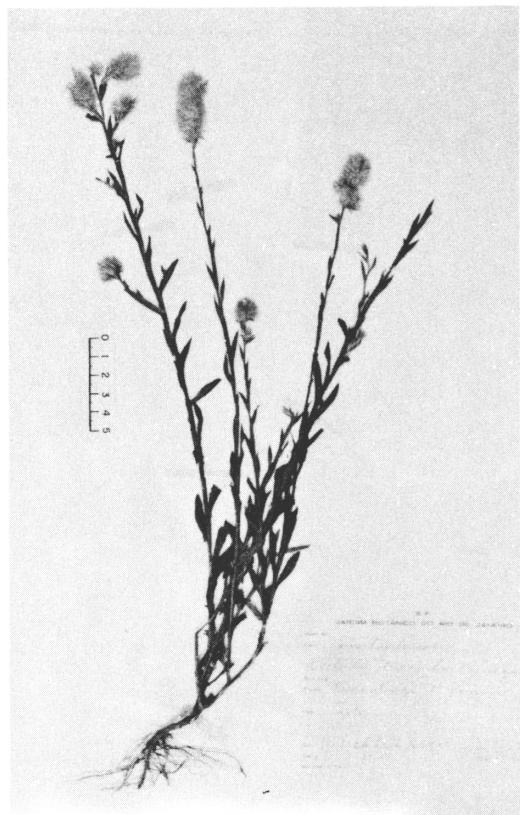


Foto 3 — *Evolvulus pterocaulon*.

INSTITUTO DE PESQUISAS AGRONÔMICAS

Seção de Botânica

Fam. Convolvulaceae

Sp. *Evolvulus nummularius* L.

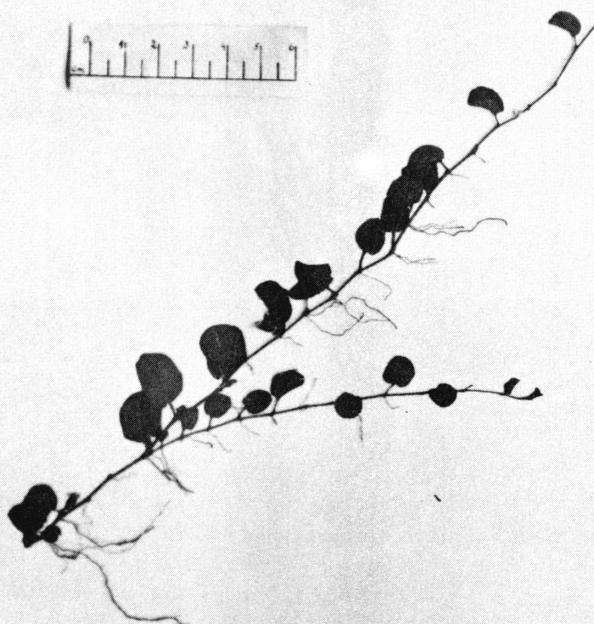
Var.

N. V.

Habit. *In semente, Parque do Ita, servindo*
*á milho.*Loc. *Vassouras, Rio de Janeiro, 14/IV/1936*Det. *R. Siebold*

Obs.

R. 5450

Foto 4 — *Evolvulus nummularius*.

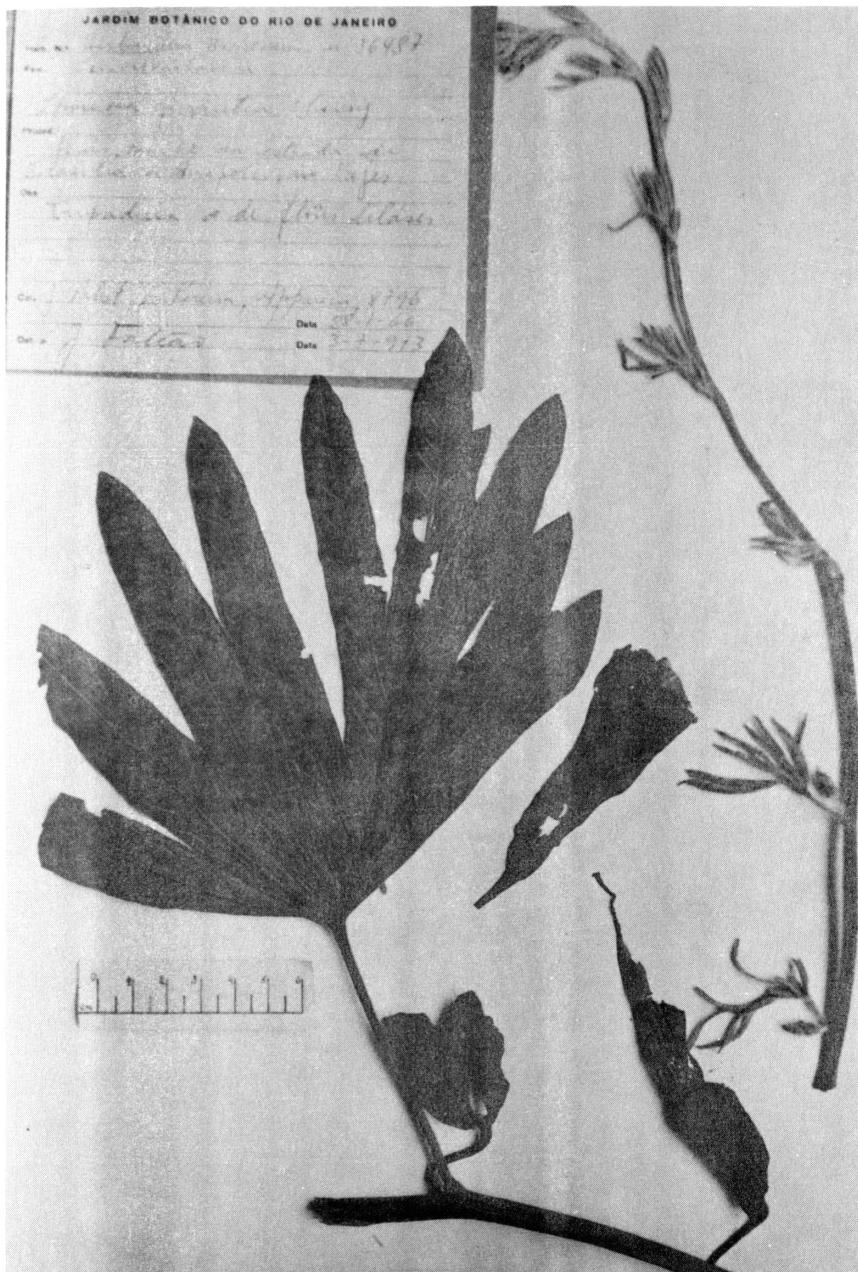


Foto 5 — *Ipomoea gigantea*.

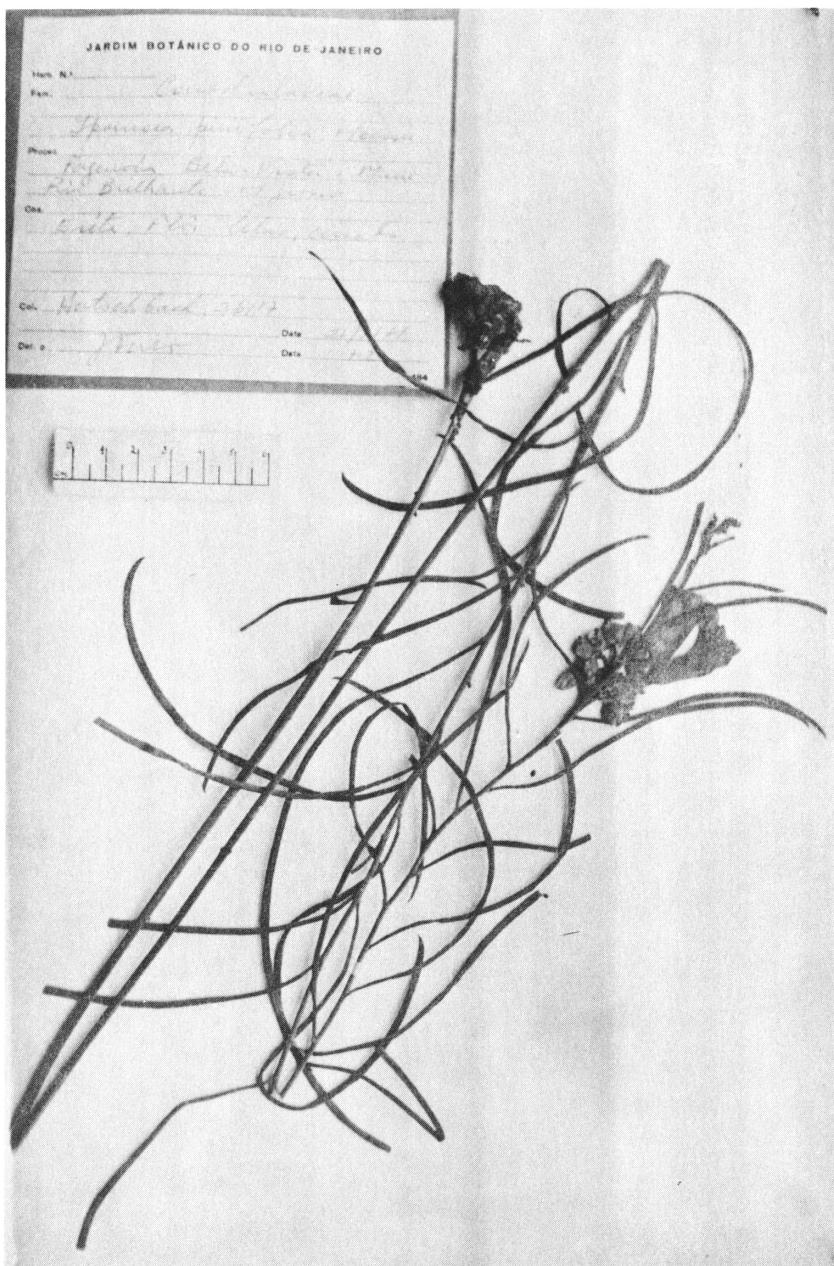


Foto 6 – *Ipomoea pinifolia*.

JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

Plat. N° 143896

Fam. Convolvulaceae

Specie Ipomoea quamoclit L.

Prov. Térrea - 14 km

Obs. Virelizal, fls. venecianas

col. Hetschbach, 28692

Det. Dr. Jean

Data 13/1/70
Data 22/8/70

454

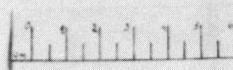


Foto 7 - *Ipomoea quamoclit.*

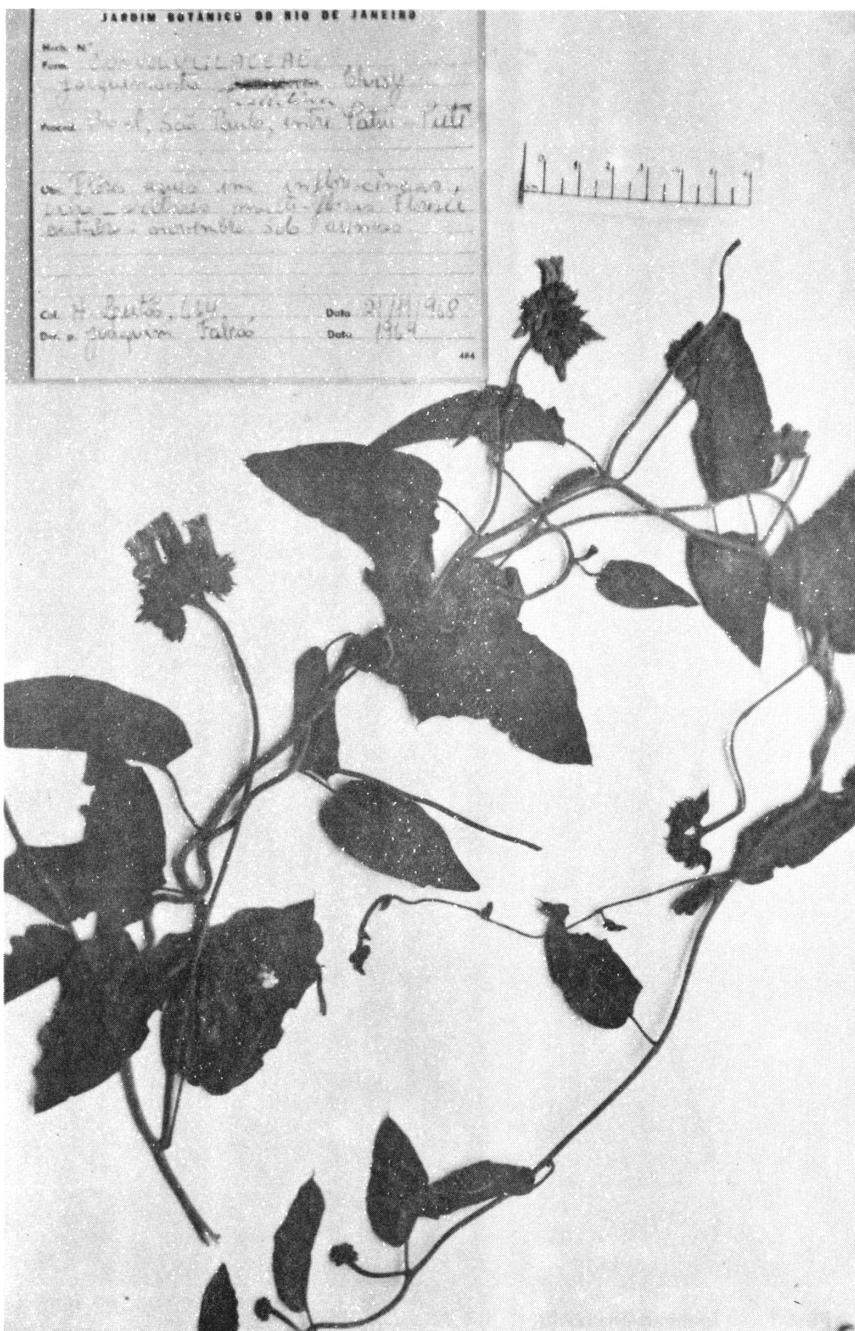


Foto 8 — *Jacquemontia velutina*.



Foto 9 — *Merremia digitata*.

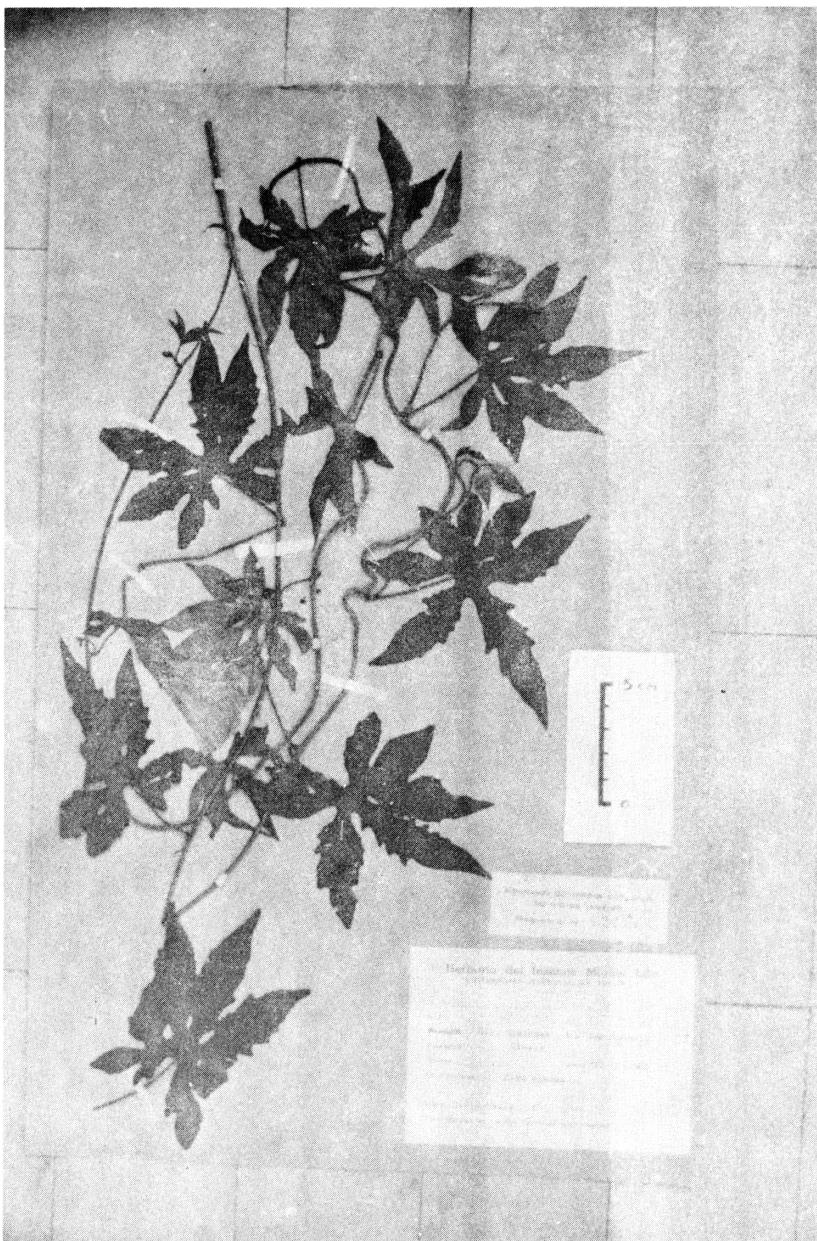


Foto 10 – **Merremia dissecta.**

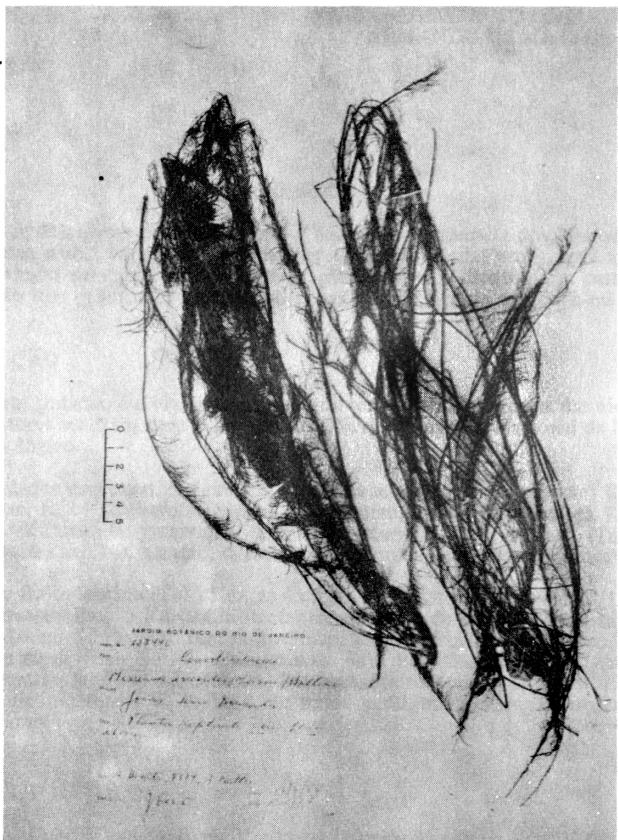


Foto 11 — **Merremia ericoides.**